




SIQUIRJ INFORMA

Nº 161

Mar/2015

Atuando na defesa do empresariado químico desde 1946

Editorial

Presidente do SIQUIRJ participa de almoço com o Vice-presidente da República

O Sistema FIRJAN recebeu no dia 16 último, o vice-presidente da República, Michel Temer, para um almoço com empresários fluminenses. O encontro teve a presença do Presidente do SIQUIRJ Isaac Plachta, empresários fluminenses, deputados estaduais e federais, além de outras autoridades. No encontro, o presidente da FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, defendeu o pacto pela governabilidade, em que os atores sociais se reúnam em torno de uma única mesa de negociação para a reprogramação da economia brasileira.

“É preciso ter certeza de que a mudança na condução da política econômica veio para ficar, e que o Executivo estará preparado para oferecer também sua cota de sacrifício. Os empresários nunca disseram ‘não’ ao país. Mas também esperam que o país não diga ‘não’ aos empresários numa hora tão difícil para a atividade produtiva”, declarou o presidente do Sistema FIRJAN.

Michel Temer afirmou que é preciso diálogo permanente com toda a sociedade. “O empresariado poderá contribuir enormemente para isso. Precisamos ter humildade para nos unir e reconhecer possíveis equívocos que tenham sido cometidos. O diálogo com o Congresso, o empresariado e trabalhadores é fundamental para que saíamos todos juntos deste imbróglio em

que estamos. Não podemos permitir mais uma crise constitucional”, disse o vice-presidente, que também abordou a importância da reforma política no País.

Governador do estado do Rio, Luiz Fernando Pezão ressaltou a iniciativa da Firjan em ter trazido há duas semanas o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, e agora Michel Temer para o debate com empresários. “O ministro Armando nos deu uma visão do setor empresarial. Temer está tendo a oportunidade de falar sobre o quanto podemos avançar na discussão política com as classes produtivas, mostrando que o Brasil não pode retornar a um passado que a gente não quer mais ver”.

O prefeito da cidade do Rio, Eduardo Paes, reconheceu a importância das reivindicações feitas pelo presidente da FIRJAN. “Dentre toda a agenda proposta pelo Eduardo Eugenio, eu diria que o processo para se chegar lá é o maior desafio que temos neste momento. Todos nós temos um enorme grau de responsabilidade nisso. Este é um País que mostra que tem um setor produtivo capaz de fazer as transformações necessárias. O que falta é menos ideologia, menos crenças imutáveis. Na hora que nós do Governo sentarmos para ouvir o que outros setores têm a dizer certamente o Brasil vai poder avançar”.

A necessidade do ajuste fiscal

O Brasil voltou a ter a maior taxa real de juros da atualidade; os nossos juros reais (descontada a inflação) estão em torno de 5,28%aa; à frente da China, 3,18% e da Índia, 3,17%. Desejamos que seja a última alta da Selic do ano, porque esta alta demonstra falta de confiança na política fiscal (corte de investimentos e custeio) para se alcançar o superávit primário programado, levando à maior aperto na política monetária e à redução do crescimento da economia.

Espera-se, em 2015, uma queda de 0,9% do PIB e uma retração da demanda doméstica entre 1,5% a 2,0%. Quanto maior a redução do nível de atividade econômica, mais difícil alcançar o superávit primário de 1,2% do PIB.

A conjunção da crise política com a crise econômica complica a implementação das medidas necessárias para colocar a economia brasileira nos eixos; em momentos tão críticos é necessário que os parlamentares se unam em torno do Executivo para apoiá-lo.

Há necessidade um pacto amplo que englobe lideranças representativas dos empresários da Indústria, dos trabalhadores, da classe média em geral e dos gestores da burocracia estatal para que, juntos, possamos recuperar a competitividade da nossa economia e estabelecermos uma estratégia nacional de desenvolvimento.

Trata-se de estabelecer uma política de Estado, de mais alcance que a política de um Governo, ou de partidos políticos.

O ajuste fiscal não é da direita, nem da esquerda. É o que tem que ser feito.

Almoço com o Presidente da ALERJ



O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Jorge Picciani, esteve presente no dia 17, em uma reunião almoço, realizada na FIRJAN, para um debate sobre as dificuldades econômicas que o estado e o País vem atravessando e como a indústria vem sendo afetada. Estiveram presentes o presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, o presidente da FIRJAN, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, deputados estaduais e empresários fluminenses.

Eduardo Eugênio lembrou que de acordo com levantamento da FIRJAN, de tudo que a indústria de transformação produz 45,4% são recolhidos em impostos. Citando projetos de leis que serão votados nos próximos dias, como o PL 153, fez um apelo para que não haja ainda mais aumento de carga tributária para as empresas.

“O Rio de Janeiro, o País está numa situação complicada. Precisamos de equilíbrio no diálogo, que vocês entendam as necessidades dos atores sociais. Somos solidários ao problema que a economia está enfrentando, mas não podemos lidar com ainda mais aumentos de impostos”, afirmou. O presidente da FIRJAN reiterou ainda seu apelo por um pacto pela governabilidade, feito em encontro com o vice-presidente da República, Michel Temer.

Jorge Picciani acredita que a Alerj, junto com a FIRJAN e outras instituições que representam o Rio de Janeiro, tem experiência acumulada para ajudar o Brasil a enfrentar essas dificuldades. Segundo o presidente, a questão da carga tributária será pensada com muito cuidado pelo legislativo. “Vamos conduzir esse assunto para encontrar um ponto de equilíbrio, compreendendo as necessidades do Estado, mas também considerando o momento de dificuldade que vivem as empresas”, disse.

Para Picciani, aumentar os impostos nem sempre é sinônimo de aumentar arrecadação. “Quando conseguimos fazer políticas públicas que reduzem impostos, aumenta-se investimento e aumentando investimento aumenta-se arrecadação. Nem sempre isso é fácil, mas o melhor caminho é o diálogo”, acrescentou, lembrando ainda que a FIRJAN tem assento permanente na Assembleia para debater os assuntos relacionados às necessidades da indústria fluminense.

SIQUIRJ em defesa do setor petroquímico

Com o objetivo de compensar a perda de arrecadação de ICMS, detectada pela Secretaria Estadual de Fazenda, o Governador Luiz Fernando Pezão propôs mudar o tratamento tarifário especial para indústrias do estado - PL nº 153/2015 (Lei Pezão). O alcance do projeto prejudicaria, dentre outras, a indústria petroquímica fluminense.

A Braskem, nossa associada, seria prejudicada e buscou o apoio do SIQUIRJ, para propor emenda ao projeto em questão, no que tange a retirada do art. 4º, responsável pelo estorno do crédito de ICMS, transformando-o em custo para a cadeia de produção petroquímica, com evidente perda de competitividade para a indústria fluminense.

O SIQUIRJ sempre a postos para defender os legítimos interesses do setor químico no estado, conseguiu de imediato apoio da FIRJAN para encaminhamento da supressão do referido artigo, e em paralelo o Presidente do SIQUIRJ - Isaac Plachta - acompanhado de representantes da Braskem, foi a ALERJ, para defender a causa levantada pela empresa.

Resumindo, o pleito foi acatado junto ao legislativo, aguardando autógrafo do Governador, para publicação do dispositivo a qualquer momento.

Assim, o setor petroquímico fluminense não será prejudicado, estando o SIQUIRJ orgulhoso de ter cumprido o seu papel e reafirma que a atuação do sindicato é potencializada pelas demandas das empresas, defendendo os seus legítimos direitos.

INMETRO abre consulta pública sobre rotulagem

Está aberta até 25 de abril a consulta pública sobre a Portaria Inmetro/MDIC nº 110, que trata de Requisitos Gerais do Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III – Declaração Ambiental de Produto (DAP).

O texto pode ser acessado em <http://bit.ly/1HBSOP6>. Críticas e sugestões deverão ser encaminhadas no modelo disponibilizado em www.inmetro.gov.br/legislacao para dipac.consultapublica@inmetro.gov.br.

As Declarações Ambientais de Produto são um instrumento de comunicação de informações comparáveis sobre o desempenho ambiental de qualquer produto ou serviço, elaboradas com base em métodos de cálculo previamente validados. A intenção é que qualquer parte interessada possa acessar uma DAP para avaliar o desempenho ambiental a partir do aspecto em que tenha mais interesse ou lhe cause maior impacto.

A Gerência de Meio Ambiente do Sistema FIRJAN faz um acompanhamento dos temas relacionados a produção e consumo sustentáveis. Se desejar mais informações, entre em contato: meioambiente@firjan.org.br.

Terceirização: regulamentar para eliminar a insegurança

Ao longo do mês de abril está prevista pela Câmara dos Deputados a votação do Projeto de Lei nº 4330/2004, que regulamenta a prática da terceirização nas empresas. A proposta é considerada prioritária para o setor industrial e esta se mostra a oportunidade mais concreta de que o assunto será finalmente apreciado no Congresso, colocando fim a uma espera que se prolonga há anos.

A terceirização é elo estratégico para a atividade produtiva brasileira. É um fato consumado no Brasil e no mundo que surgiu na fase de adaptação da organização do processo produtivo das empresas às novas exigências do mercado global. É fundamental que a terceirização seja feita com responsabilidade, com segurança jurídica e com proteção para os trabalhadores e empresas.

Para tanto, é necessário, com urgência, uma legislação que a regule de forma adequada e permita que a empresa escolha o que terceirizar e assegure os direitos dos trabalhadores, equilibrando os anseios de todos os envolvidos na terceirização. É necessário aprovar o PL 4330/2004, que pode ser um primeiro passo para regulação do tema.

Fonte: Correio do Estado

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria Plena - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdige Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu
Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)